

QUANDO

Quando a tristeza surja de improviso,
Multiplicando as pedras do caminho,
Recorda, meu irmão, onde estiveres,
Que ninguém, ante os Céus, está sozinho...

Quando a vida transforma em pesadelo
Os teus sonhos de paz e de alegria,
Reflete que por mais escura a noite
O Sol volta a brilhar em novo dia...

Quando se te agravarem os problemas
E te sintas cansado de sofrer,
Pensa em Jesus que nunca desanima
E prossegue cumprindo o teu dever...

Quando ferir-te a ingratidão daqueles
Aos quais incentivaste na vitória,
Lembra, enxugando as lágrimas que choras,
Que toda dor no mundo é transitória...

Quando não sabes de que forma agir
Para vencer a prova e ser feliz,
Indeciso em teus passos, não te esqueças
De procurar o bem por diretriz...

Quando, ao peso do lenho sobre os ombros,
Percebes que tropeças, indo ao chão,
Medita que ao teu lado, sem que o vejas,
Há sempre Alguém a te estender a mão...

Quando houveres perdido as esperanças
Na luta que parece não ter fim,
Escuta a Voz do Mestre que te fala:
- "Filho, meu fardo é leve... Vem a mim..."

(Carlos A. Baccelli por Eurípedes Formiga. In: Dor e Luz)
(texto recebido de Cristiano de Almeida)